****

# TRATAMENTO CIRÚRGICO DE LIPOMA INTRAORAL: RELATO DE CASO

Autores: KAREN LEMOS PINTO1, LORENA MARIA DE SOUZA DA SILVA1,THAIS DA SILVA FONSECA2, DOUGLAS FABRÍCIO DA SILVA FARIAS2, HUDSON PADILHA MARQUES DA SILVA2 e NICOLAU CONTE NETO3.

1Acadêmica de Odontologia, Universidade Federal do Pará;

2Residente de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial do Hospital Universitário João de Barros Barreto – UFPA;

3Professor adjunto, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Pará (UFPA)/Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUJBB) e especialista em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial**.**

E-mail: karen.lemospi@gmail.com; lorena.souza.ufpa@gmail.com; thaisfonsc@hotmail.com; doug.fabricio03@gmail.com; h.padiilha@gmail.com; nicolauneto@ufpa.br

O presente trabalho tem como objetivo relatar o manejo cirúrgico de um Lipoma no espaço bucal da cavidade oral. Paciente do sexo masculino, 54 anos, compareceu ao ambulatório de Cirurgia Buco-maxilo-facial do Hospital Universitário João de Barros Barreto, com queixa de disfunção mastigatória e aumento de volume bucal com evolução de aproximadamente 04 anos. Ao exame clínico apresentava lesão em topografia de mucosa jugal direita, única, de consistência amolecida e superfície lisa, indolor, móvel, de coloração amarelo-pálida com aspecto de tecido adiposo, medindo aproximadamente 04 centímetros em seu maior diâmetro. Ao exame de tomografia computadorizada da face em janela de tecido mole, foi observado lesão com característica de hipodensidade no espaço bucal no lado direito, medialmente ao músculo bucinador. O paciente foi submetido ao procedimento cirúrgico sob anestesia local para exérese total da condição patológica. Foi realizado uma incisão ao longo da mucosa da jugal paralela ao plano oclusal, seguido da divulsão subjacente com o plano de clivagem sobre a cápsula da lesão. Após a enucleação do tumor, foram realizadas manobras de hemostasia e a mucosa foi suturada com fio de Nylon 4.0 por primeira intenção. A peça foi direcionada ao laboratório de Patologia Bucal do mesmo hospital para análise histopatológica, onde com a associação junto aos achados clínicos recebeu o diagnóstico de Lipoma. Atualmente o paciente encontra-se em acompanhamento ambulatorial pós-operatório, com cicatrização satisfatória, ausência de infecção, sem sinais de recidiva e com restauração da função mastigatória. O Lipoma é um tumor benigno de origem mesenquimal, composto por adipócitos maduros, de crescimento lento e geralmente assintomático. É necessária cautela durante a excisão cirúrgica para evitar recorrências, especialmente com lipomas com padrão infiltrativo.

Área: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais.

Modalidade: Relato de Caso.

Palavras-chave: Cirurgia Bucal; Lipoma; Neoplasias Lipomatosas; Patologia Cirúrgica.

Órgão de fomento (quando houver): Não se aplica.